Lista de Exercícios Práticos X

24 de maio de 2018

Alocação dinâmica de matrizes

Escreva um programa para ler um número inteiro n do teclado e criar dinamicamente uma matriz $n \times n$ de pontos flutuantes, atribuindo 0.0 a todas as suas posições. Uma matriz de pontos flutuantes de dimensões $n \times n$ é, na verdade, um vetor de n ponteiros para pontos flutuantes em que cada ponteiro deste vetor aponta para um vetor de n pontos flutuantes. Assim, para resolver esse exercício, primeiro aloque dinamicamente um vetor de n posições de ponteiros para pontos flutuantes. Depois, para cada posição i deste vetor, aloque um vetor de tamanho n de pontos flutuantes e atribua 0.0 a cada uma das suas posições. Por fim, imprima a matriz. DESAFIO: faça a alocação da matriz em uma função.

2 Editor de textos

Implemente um programa para ler um texto de tamanho indefinido, armazená-lo em uma variável e imprimi-lo novamente na tela.

2.1 Passo a passo

- Você deve ler caractere por caractere usando a função getche(). Para ler um caractere usando essa função, faça char c = getche().
- Todo o texto lido deve ser armazenado na memória a partir de alocação dinâmica. Crie um ponteiro para caractere char *texto; para apontar para essa área de memória.
- Antes de alocar memória para os caracteres, você deve armazenar temporariamente os caracteres lidos em um vetor de caracteres char buffer[BUFFER_TAM] de BUFFER_TAM posições. Para isso, conte os caracteres lidos usando uma variável (exint contBuffer) e armazene-os no vetor fazendo buffer[contBuffer]=c; Faça #define BUFFER_TAM 5.
- Na primeira vez que o vetor buffer estiver cheio, aloque dinamicamente um espaço em memória e transfira todo o conteúdo do buffer para este espaço. A variável texto deverá receber o endereço para essa memória alocada:

```
texto = (char*)malloc((contBuffer)*sizeof(char));.
```

Zere o contador contBuffer do buffer.

- Da segunda vez em diante que o vetor buffer estiver cheio, aloque um espaço em memória para receber o conteúdo do buffer **mais** o conteúdo apontado pela variável texto. Crie um apontador de caracteres temporário de nome char *textoaux para apontar para esse espaço de memória. Transfira para as posições apontadas por textoaux o conteúdo apontado por texto e, em seguida, o conteúdo de buffer.
- Depois de fazer a transferência do item anterior, desaloque a memória apontada pelo apontador texto e faça o apontador texto receber o endereço apontado por textoaux. Dessa maneira, o apontador texto apontará para um espaço em memória que contém todo o texto digitado até o momento.
- Este processo deve se repetir até que o caractere '#' seja digitado pelo usuário. Esse caractere não deve ser armazenado mas, ao invés dele, deve-se armazenar o caractere '\0', delimitando o fim da *string*.
- Observação importante: No Windows, se você apertar a tecla ENTER, os caracteres '\r' e '\n' serão enviados do teclado para a função char c = getche(). Dessa maneira, a variável c recebérá somente '\r', que retornará para o início da linha. Para fazer a quebra de linha corretamente, use o seguinte código após ler o charactere c:

```
if(c == '\r'){
    c = '\n';
    printf("\n");
}
```

2.2 Pseudo-código

Há outras maneiras de resolver este problema, algumas melhores que a apresentada abaixo!

```
#define BUFFER_TAM 5
faça {
    leia o caractere c do teclado
    se c == '\r', faça c = '\n' e imprima '\n' na tela
    se o buffer estiver vazio, faça buffer[contBuffer] = c e contBuffer++
    se o buffer estiver cheio ou c == '#', faça {
        aloque memória para armazenar o conteúdo do buffer mais...
                ...o do texto até o momento armazenado
        faça textoaux apontar para essa área de memória
        transfira o conteúdo do texto e do buffer para essa área de memória
        desaloque a área previamente alocada para o texto, caso exista
        faça texto = textoaux
        zere o contador do buffer
} enquanto (c != '#')
texto[countTotal-1] = '\0';
imprima o texto
desaloque a memoria alocada para o texto
```